



EVANGELHO

I DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO Mc 1, 12-15

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n'Ó. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

O CAMINHO PARA O DESERTO

Iniciámos o tempo santo da Quaresma na quarta-feira passada com a imposição de cinzas. Um gesto que, com as respetivas palavras, nos lembrou da nossa fragilidade como seres humanos: homens e mulheres de passagem. É uma graça e bênção viver este tempo da Quaresma à luz da Palavra de Deus e das três práticas religiosas: oração, jejum e esmola. A Quaresma é um tempo de perdoar e de amar.

O Evangelho deste primeiro domingo apresenta-nos a figura de Jesus que O Pai proclamou a Sua divindade no Seu Batismo "Este é o Meu Filho muito amado, em Ti pus todo o Meu agrado" (Mc.1,11) e o início da Sua pregação na Galileia. Logo a seguir ao Batismo, Jesus é impelido pelo Espírito até ao deserto para ser tentado. O tema da tentação de Jesus ocupa o primeiro domingo de todos os ciclos litúrgicos. Em São Marcos, temos o relato mais curto, mas isso não tira a importância do seu texto. Se no Batismo apresenta-se o aspeto glorioso e triunfante da missão de Jesus, na tentação meditamos o aspeto sofredor da Sua missão. Isto é a vida de Jesus. Uma luta contra o mal e a certeza da Sua vitória sobre ele.

As tentações ocorreram no deserto. Podemos compreender o deserto em dois contextos: em primeiro lugar, num sentido

mais positivo, como lugar de graça, encontro com Deus, o lugar onde Deus conduzia o Seu povo. Em segundo lugar, um sentido negativo, o lugar de tentação e de queda para o povo de Israel durante quarenta anos e a infidelidade a Deus. É neste lugar que Jesus esteve durante quarenta dias e quarenta noites. A Quaresma é um convite a ir ao deserto com Jesus a fim de que possamos ser fortalecidos e amadurecidos para a missão da Igreja.

Por isso, durante estes quarenta dias de observância quaresmal somos chamados a nos aproximarmos mais de Deus e a criarmos mais intimidade com Ele através da oração. Jesus ensina-nos a necessidade de ter tempo para a oração.



A tentação é algo indispensável na vida do cristão. Todos nós somos tentados e, diariamente, as tentações batem à nossa porta: preguiça, desobediência, mentira, inveja, orgulho, fofoca, egoísmo, comodismo, etc. A ferramenta necessária para vencer as tentações na nossa vida é o poder da oração e da Palavra de Deus.

Depois de ter vencido o Diabo, ou o Seu adversário, Jesus começa o Seu ministério na Galileia evocando as duas condições necessárias para entrar e participar no Reino de Deus: arrependimento dos pecados e ter fé. Ou seja, mudar de mentalidade e acreditar no Evangelho. O tempo da expectativa determinado por Deus para cumprimento de sua promessa de nos mandar O Salvador, assim como o tempo suspirado pelos patriarcas e anunciado pelos profetas chegou ao clímax, plenificou-se (Ef 1,10; Gl 4,4). Então, o Verbo entrou para fazer parte da nossa história e, assim, começa o tempo da Graça, a oferta da salvação, o Reino de Deus (Ef 1,10) já presente e posto ao alcance de todos.

A Palavra de Deus deste domingo lança-nos o desafio para sermos mais fortes e determinados nas causas de Deus e na vivência da nossa vocação cristã.

Pistas de Reflexão

1. Como reajo nos momentos mais perturbantes da minha vida? Qual é a minha compreensão sobre as realidades à minha volta?
2. Qual é o propósito que faço neste tempo da Quaresma, em tempo da pandemia?
3. Quantas vezes consigo entrar no deserto (silêncio/oração) da minha vida?

Votos de um santo e maravilhoso tempo da Quaresma.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

ESCUTEIROS PROPÕEM UMA "MISSÃO (COM) PAIXÃO"

UMA QUARESMA QUE NOS LEVE À PASCOA

Apresentamos aqui alguns extratos da Mensagem Quaresmal do Patriarca D. Manuel Clemente. Poderá ler o texto na íntegra no site da Paróquia.

Os motivos quaresmais do jejum, da esmola e da oração, não são meros exercícios ascéticos, aliás presentes na religiosidade em geral e até além desta. Quando o próprio Jesus nos recomenda discrição em tudo isso, quer alertar-nos para a exterioridade que nada resolve e geralmente despista. Sobriedade e partilha, autenticamente vividas, desprendemos de gulas e cobiças que não nos educam no gosto de Deus, nem nos libertam de egoísmos fatais. Um e outro, jejum e esmola, levam-nos à oração cristã, como o "Pai Nosso" a ensina.



Escreve-nos o Papa Francisco, na Mensagem em que nos apresenta esta Quaresma como "tempo para renovar a fé, a esperança e a caridade": «O jejum, a oração e a esmola - tal como são apresentados por Jesus na sua pregação (cf. Mt 6, 1-18) - são as condições para a nossa conversão e sua expressão. O caminho da pobreza e da privação (o jejum), a atenção e os gestos de amor pelo homem ferido (a esmola) e o diálogo filial com o Pai (a oração) permitem-nos encarnar uma fé sincera, uma esperança viva e uma caridade operosa».

Crer em Deus criador significa, neste tempo que nos cabe e justamente preocupa, estar sempre do lado da vida de todos e de cada um, reconhecendo-lhe o valor absoluto que detém do próprio Deus. E protegendo-a em todo o seu percurso, do ventre materno à morte natural.

A inviolabilidade da vida humana é a única garantia da sua defesa, face a qualquer exceção que, mesmo legalmente autorizada, rapidamente deslizaria para a respetiva negação. Nesta mesma Quaresma e na sociedade que integramos, a conversão a Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, exige-nos atitudes firmes neste ponto, face a eventuais disposições legais e quanto à consciência que as examina e supera.

Sé de Lisboa, Quarta-Feira de Cinzas, 17 de fevereiro de 2021

+ Manuel, Cardeal-Patriarca

A Equipa nacional da Pedagogia da Fé do Corpo Nacional de Escutas (CNE) preparou a proposta "Missão (com) Paixão!" de vivência para este tempo de Quaresma e Páscoa.

A iniciativa propõe a realização "das obras de misericórdia corporais e espirituais", através de desafios, tendo em conta "o contexto da pandemia de Covid-19 e os seus efeitos (a curto e médio prazo) na vida dos nossos irmãos que sofrem", refere um comunicado enviado à Agência ECCLESIA.



Como a Quaresma é "um tempo de conversão, de renúncia, de fazer sacrifícios, para encontrar o essencial do Evangelho, da nossa vida e da vida daqueles que nos rodeiam...", o CNE não quer que este tempo passe "ao lado dos jovens escuteiros, nem dos dirigentes".

Desta forma, a equipa preparou uma proposta que pode ser enquadrada nas reuniões semanais ou vivida durante a semana, necessitando de ser adaptada à realidade local e ao contexto de pandemia.

in AGÊNCIA ECCLESIA.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Com a suspensão das Eucaristias comunitárias, voltamos à vida digital. Deste modo, as celebrações vão continuar a ser transmitidas *online*. Para ajuda nas despesas paroquiais, convidamos-vos, segundo a generosidade de cada um, a fazerem o vosso ofertório por transferência bancária, através dos seguintes números (opte pela comunidade à qual pertence):

Igreja Paroquial de N.ª Sra. da Graça de Tires

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 093

Comunidade de São José de Caparide

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992

MBWAY 927641273 (indique a sua comunidade)

• **A Paróquia dispõe de um novo contacto: 92 764 12 73**

• **Transmissão em direto das Eucaristias:**

Segunda a sexta-feira: 19h00 / Domingo: 11h15

Aceda aos seguintes links: <https://www.facebook.com/Igreja-Paroquial-de-Nossa-Senhora-da-Gra%C3%A7a-de-Tires-275382969846152/> e <https://www.youtube.com/c/PADRENANABAFOFIE>

• **A Renúncia Quaresmal deste ano será para a nossa Cáritas Diocesana**, adiando-se para a próxima Quaresma a Renúncia para a construção do hospital da Diocese de Palai. A entrega da Renúncia deverá realizar-se até ao II Domingo da Páscoa (11 de abril), por transferência bancária para a seguinte conta:

IBAN: PT50 0033 0000 4544 7957 4690 5 (SWIFT: BCOMPTPL)